

# Cidade de Pernambuco lidera cultos afroindígenas no país

O dossiê de acesso apresentado de forma gratuita reúne fotografias

A cidade de Paudalho, na Zona da Mata Norte de Pernambuco, acaba de ganhar visibilidade nacional e internacional, por meio da internet, com a divulgação do “Dossiê Território Ancestral”, levantamento inédito que identificou 19 casas de culto afro-indígena em funcionamento, colocando o município entre as maiores concentrações de terreiros do Brasil. Com incentivo da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), por meio da Secretaria de Cultura de Pernambuco (Secult-PE), Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (Fundarpe), Ministério da Cultura (MinC) e Governo Federal, a pesquisa – realizada por três jovens praticantes das tradições ancestrais –, reúne textos, fotos, vídeos e geolocalização em plataforma digital de acesso público.

“O projeto foi idealizado e coordenado por Jaifaleri, Babalossayn do Ylê Axé Xangô Ayrá, que nasceu e cresceu em terreiro. Ele lidera a investigação ao lado da produtora cultural Belisa Alves, filha de santo da orixá Oxum, e do fotógrafo Edgar Lira, filho de santo de Ogum. Juntos, os três assinam o estudo, que tem como proposta ser um instrumento e gesto político de afirmação identitária e enfrentamento ao racismo religioso. O trabalho conta com a gestão da Baobá Produção Cultural.

A equipe percorreu bairros



Território Ancestral/Divulgação

A metodologia seguiu referências do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

urbanos, comunidades rurais e áreas de difícil acesso para registrar, com escuta e respeito, a diversidade das práticas encontradas. A pesquisa identificou terreiros de Jurema Sagrada, Umbanda, Candomblé e casas de matriz afro-indígena, onde ritos, rezas, folhas, encantarias e tradições herdadas de povos africanos e indígenas se cruzam há gerações. Esses espaços atendem moradores locais e de toda a região, formando redes espirituais que atravessam a Zona da Mata e chegam até a Região Metropolitana do Recife. A metodologia seguiu referências do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico

Nacional (IPHAN) e priorizou o protagonismo das próprias lideranças religiosas. “Mapear não é invadir, é proteger”, explica Belisa Alves, responsável pela execução geral. Ela destaca que o projeto só aconteceu porque foi conduzido por pessoas que pertencem à cultura que pesquisam. “Quando praticantes realizam a escuta, há reconhecimento, confiança e troca de saberes que nenhuma pesquisa distante alcança.”

O fotógrafo Edgar Lira captou mais de 140 imagens oficiais, registrando lideranças, objetos rituais, espaços sagrados e cenas do cotidiano dos terreiros. Seu olhar, como filho de santo do

orixá Ogum, reforça a ideia de que tecnologia e ancestralidade.

O acervo audiovisual também integra o documentário “Território Ancestral”, que amplia o alcance da pesquisa. Para conhecer mais detalhes sobre o território, ver os rostos das lideranças, entender as histórias, caminhar pelos espaços sagrados e mergulhar nas tradições que moldam a cidade, o dossiê completo está disponível para acesso livre no site [territorioancestral.com.br](http://territorioancestral.com.br). Outra forma de acessar a pesquisa é pelo perfil do projeto no [@mapeamentoancestral](https://www.instagram.com/mapeamentoancestral), onde são compartilhados bastidores, registros e depoimentos das casas visitadas.

## Governo do Maranhão avança na agenda municipalista

Mais nove prefeitos foram recebidos pela gestão estadual no Palácio dos Leões, em São Luís. Com a presença do governador Carlos Brandão e de secretários estaduais, os gestores municipais apresentaram as demandas da população e discutiram soluções para os desafios enfrentados em suas cidades. Ao todo, 168 gestores municipais já foram recebidos e a meta é atender todos os 217 municípios.

### Sobre o encontro

Participaram do encontro os prefeitos Vilson Ferraz, de Santa Luzia do Paruá; Fernando PI, de Governador Nunes Freire; Dr. Alexandre Duarte, de São João dos Patos; Roberto Costa, de Bacabal; Fernando Cutrim, de Pirapemas; Flavinha Cunha, de



Brunno Carvalho

Ao todo, 168 gestores municipais já foram recebidos

Zé Doca; Dr. Júnior, de Peritoró; Dr. Deibson Balé, de Trizidela do Vale; e Jailson Fausto, de Lima Campos.

Para o governador Carlos Brandão, o diálogo direto com os prefeitos é fundamental para

conhecer de perto as necessidades dos municípios e garantir políticas públicas eficazes. “Dando continuidade à agenda municipalista, estamos recebendo hoje mais nove prefeitos e prefeitas, totalizando 168. Fal-

tam ainda 49, e vamos receber todos. Aqui, nós recebemos os prefeitos, vereadores, as demandas e, logo em seguida, lançamos as obras, assinamos atos de serviço e vamos tirando tudo do papel, porque o nosso governo entrega de verdade”, afirmou.

O presidente da Federação dos Municípios do Estado do Maranhão e prefeito de Bacabal, Roberto Costa, destacou a gratidão pelo apoio do governo estadual, que tem permitido avançar em ações estruturantes e melhorar a qualidade de vida da população.

“O governador tem direcionado a gestão para que essas parcerias entre o Estado e os municípios possam ter resolutividade para os problemas da população”, ressaltou Roberto Costa.

## RN destaca avanços para proteger mulheres

O governo do Rio Grande do Norte consolida avanços estruturais e políticas públicas permanentes de enfrentamento às violências de gênero, por meio de ações articuladas entre educação, segurança pública, proteção social e fortalecimento da rede de atendimento. A Secretaria de Estado das Mulheres, da Juventude, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos, realizou na quinta-feira (4), no Auditório Angélica Moura da SEEC, a abertura da campanha “RN Unido pelo Fim da Violência contra as Mulheres – 21 Dias de Ativismo: Feminicídio Zero”. O evento reuniu representações municipais e organizações da sociedade civil engajadas na defesa dos direitos das mulheres. A governadora Fátima Bezerra participou da solenidade, reafirmando o papel do Estado na promoção da justiça e no enfrentamento às violências de gênero. Ela destacou que governar exige presença ativa e políticas concretas: “O Estado tem que estar presente para servir, proteger e ajudar. E eu não me preocupo só com discurso, não. Tem que agir com responsabilidade, com transparência e com compromisso público.”

A chefe do executivo estadual ressaltou a importância das ações educativas, com destaque para o programa Maria Vai às Escolas, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Educação, que promove debates sobre igualdade, cidadania e enfrentamento às violências em mais de 587 unidades de ensino. “A escola é um espaço fundamental para desconstruir preconceitos, estereótipos e violências que atravessam gerações”, afirmou.

A campanha “21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência e do Racismo contra as Mulheres” integra o calendário oficial do governo do RN e mobiliza órgãos públicos, instituições de ensino, movimentos de mulheres, organizações sociais e o sistema de justiça. O seminário central da programação reúne pesquisadoras, gestoras e integrantes da rede de enfrentamento para debater prevenção, políticas públicas e estratégias de combate ao feminicídio — a expressão mais extrema da violência de gênero e um dos principais desafios enfrentados pelo Estado do Maranhão.